



Estudos comportamentais do ectoparasitóide *Bracon vulgaris* Ashmead (Hymenoptera: Braconidae)

Thiago J.S. Alves¹; Christian S.A. Silva-Torres¹; Valéria Wanderley-Teixeira²; Jorge B. Torres¹; Tardelly A. Lima³; Francisco S. Ramalho³

¹Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola-Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil. Email: thiago.alves.t@gmail.com.

²Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal - UFRPE, 52171-900 Recife, PE, Brasil.

³Unidade de Controle Biológico - Embrapa Algodão, 58428-095, Campina Grande, PB, Brasil.

Bracon vulgaris Ashmead (Hymenoptera: Braconidae) é um ectoparasitóide larval do bicudo-do-algodoeiro, *Anthonomus grandis* Boheman (Coleoptera: Curculionidae), com elevados índices de parasitismo ($\cong 70\%$). Embora possua tamanha importância, são escassos os dados referentes à sua ação de parasitismo, tais como o efeito da idade, fotoperíodo e disponibilidade de hospedeiro no comportamento deste braconídeo. Portanto, para investigar a influência desses fatores, fêmeas de *B. vulgaris* foram divididas em dois grupos com 5 e 10 dias após emergência. Parasitóides foram expostos a *A. grandis* nas densidades de 3, 6, 12 e 24 larvas por fêmea, sendo 10 repetições por densidade, com o intuito de acompanhar a resposta de parasitismo de *B. vulgaris* mediante o aumento da densidade de hospedeiro. Posteriormente foi avaliado o período de maior atividade de parasitismo ao longo da fotofase. Assim, fêmeas de *B. vulgaris* de 5 dias de idade foram submetidas em BOD à luz artificial nos diferentes intervalos de duração de fotofase após a escotofase (1, 3, 6, 8 e 10 h de luz). Os resultados mostraram que nas diferentes idades e densidades avaliadas, as fêmeas com 5 dias de idade apresentaram maior taxa de parasitismo ($F=21,55$, $P<0,0001$), respondendo positivamente ao aumento da densidade do hospedeiro até 12 larvas, parasitando nas densidades de 3, 6 e 12 larvas uma média ($\pm EP$) de 1,3 ($\pm 0,12$), 3,4 ($\pm 0,35$) e 4,4 ($\pm 0,45$) larvas respectivamente, em comparação a 24 larvas (1,4 $\pm 0,17$), que apresentou uma redução no parasitismo semelhante a 3 larvas ofertadas. Em relação à influência do fotoperíodo na ação de parasitismo de *B. vulgaris*, o menor tempo para localização do hospedeiro ocorreu após 8h de exposição à luz, em torno das 14:00h da tarde, onde os parasitóides se mostraram mais ativos em busca do hospedeiro. Quanto ao repertório comportamental de parasitismo, *B. vulgaris* apresentou os seguintes eventos comportamentais em sequência: busca, parada, autolimpeza, aceite, oviposição e repouso.

Palavras-chave: *Bracon vulgaris*, comportamento de parasitismo, *Anthonomus grandis*.